

Federação das Indústrias do  
Estado de Santa Catarina

---

CÂMARA PARA  
**ASSUNTOS DE  
TRANSPORTE  
E LOGÍSTICA**

---



---

CÂMARA PARA  
**ASSUNTOS DE  
TRANSPORTE  
E LOGÍSTICA**

---



## Ações em 2025

**Egídio Antônio Martorano**

Presidente da Câmara de Transporte e Logística da FIESC





Período 2015 à 2024

## Execução do Orçamento Geral da União e PAC 10 anos

(infraestrutura de transportes)

Valor Previsto — R\$ 10,2 Bilhões

Valor Pago — R\$ 6,2 Bilhões

% do Previsto — 60,36%

Média anual executada R\$ 620,4 Milhões



## Orçamento Geral da União 2025

(Infraestrutura de Transportes)  
Adequação e Manutenção  
Dados até julho 2025

Valor Previsto LOA 25 **R\$ 675,8 Milhões**  
*(Adequação + Manutenção)*

Valor Previsto RAP\* **R\$ 324,2 Milhões**  
*\*(2024 e anos anteriores)*

Total Previsto **R\$ 1 Bilhão**

Total Pago **R\$ 437,3 Milhões**

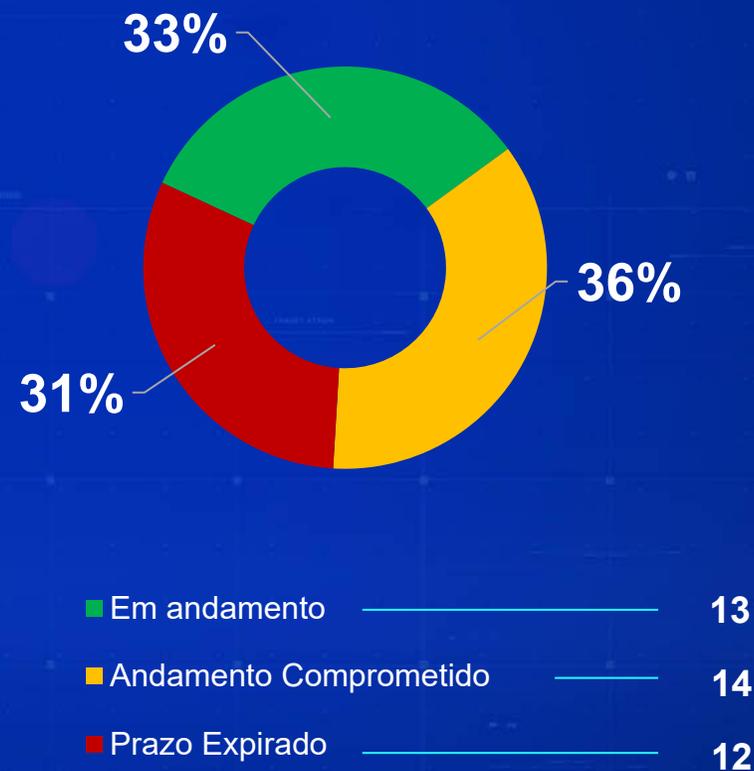
% Executado **43,5%**



## Resumo das *obras e projetos de infraestrutura de transporte* de SC

Categoria	Nº de Obras	Valor Aproximado
Aeroviário	1	R\$ 150 Milhões
Aquaviário	9	R\$ 1,3 Bilhão
Ferrovário	9	R\$ 190 Milhões
Rodoviário	20	R\$ 4,3 Bilhões
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>R\$ 5,9 Bilhões</b>

## Status das *obras de infraestrutura de transporte* de Santa Catarina



# 67%

das **39 obras** estão com o prazo expirado ou com andamento comprometido.

---

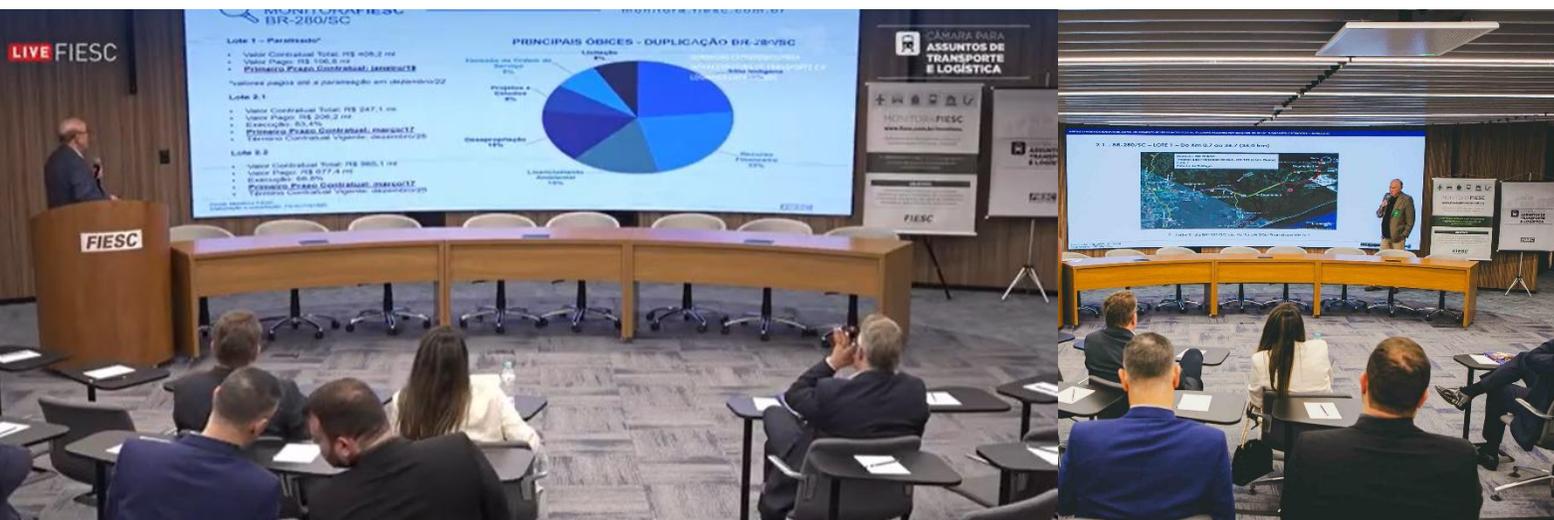
CÂMARA PARA  
**ASSUNTOS DE  
TRANSPORTE  
E LOGÍSTICA**

---

**Ações**

**17 de junho a 26 de agosto de 2025**

# Posicionamentos e Mobilizações



## Reunião Conjunta do Conselho Estratégico e da Câmara de Transporte e Logística da FIESC:

### Temas abordados:

- ✓ Análise Expedita FIESC – BR 280/SC Trecho SFS-Corupá;
- ✓ Porto de São Francisco do Sul - Situação Atual e Perspectivas e o Desafio da BR 280.



## Posicionamentos e Mobilizações

---



- 
- ✓ **Participação no Workshop “Avaliação da Proposta do Novo Marco Regulatório dos Portos” – realizado pela Confederação Nacional da Indústria – CNI.**

- 
- ✓ **Participação na Solenidade de 70 anos do Porto de São Francisco do Sul.**

## Posicionamentos e Mobilizações

---

---

✓ **Participação na Reunião - Hidrovia x Empresa Pública Municipal no município de Itajaí.**

---

✓ **Participação na Audiência Pública sobre o Contrato de Concessão do Trecho Sul da BR-101/SC: tema - sugestões e contribuições à Proposta Preliminar de Revisão Quinquenal.**

## Posicionamentos e Mobilizações



- ✓ **Participação como Palestrante no 29º ENESUL – Encontro dos Economistas da Região Sul:** tema - Integração Regional e Infraestrutura de Transporte.



Foto: Divulgação/DNIT/ND.

- ✓ **Reunião com novo Superintendente do DNIT/SC – Sr. Amauri Sousa Lima:** tema – obras rodoviárias estratégicas para Santa Catarina.



## Contribuições - Relatório I - PELT/SC

Em alinhamento com a Ata nº 1 do Grupo de Trabalho do Plano Estadual de Logística e Transporte de Santa Catarina (PELT-SC), realizada em 1º de abril de 2025, o **Relatório 01 e seus anexos estão disponíveis para consulta integral neste [Link](#).**

Convidamos todos os membros do GT-PELT-SC **a analisarem o material e enviarem propostas, dúvidas ou comentários até 20/08/2025**, utilizando este formulário.

### Importante:

- *Cada envio permite uma única contribuição. Caso deseje enviar mais de uma, basta preencher o formulário novamente;*
- *Todas as contribuições devem indicar claramente a localização do trecho no relatório. Itens sem referência precisa poderão ser desconsiderados.*

Sua participação é essencial para garantir a qualidade e a consistência do PELT-SC. Contamos com sua colaboração!

- ✓ **Contribuições FIESC ao Relatório I do Plano Estadual de Logística de Transportes de Santa Catarina – PELT/SC.**

## Posicionamentos e Mobilizações



Foto: Divulgação

- ✓ **Participação como Palestrante no Logistique 2025:** tema - *Visões Estratégicas: Grandes Líderes debatem o Brasil.*



- ✓ **Participação na Reunião do Conselho das Federações Empresariais de SC - COFEM com Superintendente da PRF Sr. Manoel Fernandes Bitencourt:** tema – *Transferência Posto da PRF na BR 101 em Itapema.*

## Posicionamentos e Mobilizações

CE FIESC/GETMS Nº 39.400/2025

Florianópolis, 22 de agosto de 2025.

Ao Senhor  
**GUILHERME THEO RODRIGUES DA ROCHA SAMPAIO**  
Diretor-Geral  
Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT  
Brasília/DF

**Assunto: AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 4/2025 – MORRO DOS CAVALOS**

**Senhor Diretor-Geral,**

Cumprimentando-o, solicitamos especial atenção e apoio, e reiteramos pedido inserido no Ofício CE FIESC/GETMS Nº 20.234/2024, datado de 04 de outubro de 2024 e encaminhado ao Diretor-Geral da ANTT, para **considerar a incorporação do Túnel do Morro dos Cavalos no segmento Sul da BR 101/SC no contrato da Concessionária CCR ViaCosteira**, que entendemos ser a solução mais adequada para dar maior segurança e eficiência no corredor litorâneo em questão, conforme aspectos que abaixo elencamos:

- 1) Não obstante o fato de que, em Santa Catarina a rodovia está dividida em duas concessões, segmento Norte – Arteris Litoral Sul, e segmento Sul – CCR ViaCosteira, tecnicamente trata-se de um corredor único, que atualmente apresenta sinais de colapso, principalmente em segmentos da concessão Norte.

Este segmento demanda, desde 2017, investimentos significativos para alcançar o mínimo de segurança e eficiência, conforme diagnóstico do Grupo Paritário de Trabalho – GPT, realizado à época. Cabe ressaltar que, apesar do diagnóstico apresentado, não houve no período nenhuma revisão quinquenal, o que gerou a situação de colapso atual.

Neste sentido, e por este motivo, cabe ressaltar que, diferentemente do segmento Sul, o segmento Norte possui trechos com os menores índices de eficiência, de acordo com a metodologia HCM, e conforme pode ser observado no estudo da FIESC intitulado: ["Sugestões para garantir a segurança e a eficiência das BR-101/SC norte e BR-116/SC e análise e contribuições para a proposta de obras do Ministério dos Transportes para repactuação dos contratos de concessão"](#) ([www.fiesc.com.br/repactuacao](http://www.fiesc.com.br/repactuacao)), em seu capítulo 1.3, na página 34.

**No contexto, e considerando que é extensa a demanda tanto de Santa Catarina como no segmento do Paraná, entendemos que a incorporação desta obra na concessão Norte, poderá ter efeitos na taxa de pedágio que talvez inviabilize este investimento.**

- 2) Reforçando o aspecto levantado no item anterior, cabe ressaltar que a tarifa de pedágio do segmento Sul, atualmente de R\$ 2,40 é bem inferior a praticada no

## ✓ Contribuições FIESC à Audiência Pública ANTT Nº 04/2025 - Quinquenal ViaCosteira.

# Boas Notícias

**“Um dos lotes é da BR-280. O segmento em estudo fica entre Mafra e São Francisco do Sul (a rodovia está sendo duplicada entre Jaraguá do Sul e São Francisco do Sul). O lote da BR-470 tem trechos também das BRs 282 e 470. O terceiro lote é da BR-282, com segmentos das BRs 153 e 480.”**

Fonte: <https://www.nscototal.com.br/colunistas/saavedra/rodovias-federais-de-sc-entram-em-portaria-sobre-concessoes>

-0,00007 (-1,77%)

PESO URUGUAIAK 17

nsc total

Home > Colunistas > AN

## Rodovias federais de SC entram em portaria sobre concessões

Há previsão de três lotes de estradas

22/08/2025 - 09:50 - Atualizada em: 22/08/2025 - 09:58



Saavedra

jefferson.saavedra@nsc.com.br

Compartilhe:   



BR-280 está em duplicação entre São Francisco do Sul e Jaraguá do Sul (foto: Divulgação)

## Boas Notícias

“O Terminal de Cargas Aéreas de Florianópolis registrou um crescimento de 44% no volume de cargas movimentadas no primeiro semestre de 2025, em comparação com 2024. Esse desempenho nos colocou no pódio dos terminais que mais cresceram na América Latina e como líderes no Brasil, segundo a consultoria Rotate.”

### TOP 10

## TERMINAIS DE CARGAS COM MAIOR CRESCIMENTO NA AMÉRICA LATINA



1º semestre 2025  
Fonte: Rotate Consultoria

FLORIPA AIRPORT  
cargo

## Boas Notícias

“O grupo está investindo **R\$ 3 bilhões no espaço de 43 hectares**, que vai contar com **três berços de atracação e tem previsão de movimentar 11 milhões de toneladas por ano**. Na estrutura, será possível **operar GLP, granéis, líquidos combustíveis e fertilizantes.**”

## Cooperativa paranaense Coamo anuncia novo porto em Itapoá

*Com investimento de R\$ 3 bilhões e três berços de atracação, nova estrutura deve começar a operar em 2030; anúncio foi feito em reunião com o Governo do Estado*



*Porto terá capacidade para movimentar 11 milhões de toneladas por ano. Foto: Roberto Zacarias/SecomGOVSC*



# Infraestrutura Portos

## PERFIL

Movimentação de Carga

32,4 milhões / ton

TEU's

1,4 milhão

Ranking no Brasil - TEU's

2º

Complexo Portuário de Itajaí / Itapoá – TEU's

4º e 3º

TEU's / Market Share no Brasil

18,9%

Cabotagem / Market Share no Brasil - TEU's

13,1%

2025  
(Jan. - Jun.)



Itapoá



São Francisco do Sul



Navegantes



Itajaí



Imbituba

Itapoá



São Francisco do Sul



Navegantes



Itajaí



Imbituba



Comércio Internacional de  
**SANTA CATARINA – DESEMPENHO DOS PORTOS SC**  
Informações Relevantes nas Operações de  
Comércio Exterior – 17 a 23/08/2025



“**Navegantes**: Pátio com **65% de utilização**, tempo de espera de 10 horas, terminal em obra, um píer em operação.”



“**Itapoá**: Pátio com **90% de utilização**, tempo de espera de 12 horas, operando normalmente.”

# Vetos ao Projeto de Lei nº 2.159/2021, que institui a Lei Geral do Licenciamento Ambiental

---

## ***Principais críticas levantadas na matérias:***

- ✓ Veto na dispensa de licenciamento para obras de manutenção de ferrovias, rodovias e hidrovias, como:
  - Dragagens de manutenção em hidrovias;
  - Procedimentos como poda de vegetação em acostamentos das rodovias;
- ✓ Veto na criação da LAC (Licença por Adesão e Compromisso) a nível federal, autodeclaração que desburocratiza o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades de baixo impacto;
- ✓ Veto no dispositivo que permitia que obras rodoviárias de duplicação em faixas de domínio fossem licenciadas por LAC;
- ✓ Risco de atrasos no licenciamento e no cronograma de obras como das concessões de rodovias;
- ✓ Veto na dispensa de licenciamento para projetos de água e esgoto até 2033.

# Repercussões na Mídia

Fonte: NSC Total e ND Mais

Elaboração e compilação: FIESC / GETMS

PESO ARGENTINO 0,00452 -0,17

nsc total

## As três prioridades da mobilidade urbana do litoral de SC

Engenheiro Ricardo Saporiti apresenta os três maiores desafios de mobilidade urbana na região

21/06/2025 - 13:00



Renato Igor  
renato.igor@nsc.com.br

Compartilhe:



Morro dos Cavalos (Foto: Thiago Kaue /Secom GOVSC)

O engenheiro civil Ricardo Saporiti, conhecido por realizar as consultorias para Fiesc de análises expeditas das estradas em Santa Catarina, disse à CBN Floripa quais são as três prioridades de mobilidade do litoral de Santa Catarina:

## Situação de obras da BR-280 é crítica e prejudica operações de portos, diz Fiesc

*Duplicação da rodovia que serve como principal acesso ao complexo portuário da Baía da Babitonga não tem prazo para terminar, gerando filas e acidentes no Norte catarinense*

Os impactos negativos do atraso na duplicação da BR-280, principal acesso ao complexo portuário da Baía da Babitonga, no Norte catarinense, não têm prazo para terminar. Acidentes, filas, atrasos e emissões de gases poluentes devem continuar prejudicando os usuários da rodovia, especialmente no trecho entre a intercessão com a BR-101 e o Porto de São Francisco do Sul. Essa é a conclusão da análise feita pelo engenheiro Ricardo Saporiti a pedido da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina).

Paralisadas desde 2022 com 74% de obras remanes-

centes, os trabalhos de duplicação do lote 1 enfrentam um novo desafio: o projeto executivo foi considerado desatualizado e será necessário incluir uma ponte sobre o Canal do Linguado, segundo o Dnit. Diante da necessidade desse novo projeto, o prazo para a conclusão da obra no trecho está indefinido. Outro problema identificado no segmento pela análise é a multiplicação de acessos à rodovia nos trechos urbanos, em especial em Araquari, segundo Saporiti.

### FLUXO PREJUDICADO

A despeito das obras de manutenção que estão sendo

executadas, a realidade do trecho é crítica, já que os trabalhos em si prejudicam o fluxo, paralisando o tráfego e gerando filas, aponta o estudo da Fiesc. “O Dnit vem fazendo obras de melhoria do traçado, além de manutenção e conservação, com microrrevestimento asfáltico”, salienta.

O superintendente do Dnit em SC, Alysson Rodrigo de Andrade, afirmou na reunião da Câmara de Transporte e Logística da Fiesc, realizada ontem, que no restante deste ano o órgão não fará mais obras de manutenção no lote 1 da rodovia. Ele destacou ainda que recentemente conseguiu rescindir o contrato com a empresa responsável pelas obras do lote 1, o que pode contribuir para agilizar a retomada dos trabalhos. Andrade informou ainda que o novo projeto de engenharia está sendo priorizado.



Engenheiro Ricardo Saporiti apresentou ontem análise detalhada realizada a pedido da Federação das Indústrias de Santa Catarina

### Outros trechos

Na avaliação de Saporiti, os lotes 2.1 e 2.2 da duplicação estão em andamento, com várias obras de arte especiais e duplicação de faixas concluídas.

No lote 2.1, a análise identificou que as obras remanescentes atingem 18% e o prazo estimado para a conclusão é dezembro de 2026. Entre os destaques do trecho estão a ponte sobre o rio Pirai e a intercessão no terminal da Transpetro, que estão em execução.

Já no lote 2.2, destacam-se o início da pavimentação interna do túnel engenheiro Antonio Carlos Bessa, além de obras de viadutos e passagens de nível em andamento, bem como terraplenagens. Esse trecho é o de maior custo, tendo sido investido quase R\$ 690 milhões, com estimativa de um desembolso adicional de mais R\$ 300 milhões para as obras remanescentes (31,2%). A previsão de entrega é dezembro de 2027.

### Publicação Legal

Jornal Notícias do Dia

#### LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | ON-LINE

1º Leilão: dia 25/06/2025 às 10h15 2º Leilão: dia 26/06/2025 às 10h15

ANTONIO MAGNO JACOB DA ROCHA, leiloeiro oficial inscrito na JUCEPAR nº 08/020-L, com escritório à Rua Augusto



## BR-280 - A realidade das obras federais

Por Mario Cezar de Aguiar, presidente da Fiesc



Os resultados do diagnóstico do engenheiro consultor da FIESC sobre as obras da BR-280 (SC), apresentado na reunião da Câmara de Transporte e Logística da FIESC, neste último dia 17 de junho, não trazem boas perspectivas. A constatação mais preocupante é que não há como estimar quando esta obra estratégica será concluída. É necessário destacar que, em média - e de acordo com os editais lançados em 2013 e 2012 -, considerando os 3 lotes definidos, a conclusão das obras estava prevista para 2017 e 2018. Já são sete anos de atraso, e nesse período ocorreram reparações e até rescisão de contrato em alguns segmentos. Só este aspecto já é motivo de preocupação, já que corremos o risco de termos uma duplicação que não garantirá a segurança e eficiência no corredor em questão. Os projetos foram desenvolvidos há mais de 10 anos e com certeza não espelham o crescimento do entorno e nem a demanda reprimida. De acordo com o "Monitora FIESC" ([monitora.fiesc.com.br](http://monitora.fiesc.com.br)), os atrasos estão relacionados a questões ambientais e componente indígena, desapropriações, ajustes nos projetos e recursos financeiros, entre outras. Esta última variável demonstra de forma explícita a restrição fiscal do Governo Federal e a dificuldade em cumprir a extensa agenda de investimentos necessários na reconhecida precariedade da logística catarinense. A análise traduz muito bem a realidade das obras dos rodovias federais catarinenses. Os prejuízos são imensos considerando questões como os acidentes. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal e a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), no período de 2018 a 2024, foram contabilizadas 13,5

mil casualidades na BR-280, que representaram prejuízos estimados de R\$ 2,6 bilhões. De acordo com o mesmo levantamento, no período foram contabilizados 510 óbitos, representando um custo de R\$ 522,6 milhões - como se fosse possível monetizar o custo de uma morte. Quanto vale uma vida? Outro objeto de preocupação é que nem sempre as obras entregues possuem a qualidade exigida, como podemos constatar em alguns segmentos da duplicação da BR-470 (SC), já concluídas, e com graves problemas de adensamento. Os prejuízos são imensuráveis quando consideramos também o aumento dos custos logísticos, as emissões dos gases do efeito estufa, o comprometimento do bem-estar e a segurança dos usuários, que no cotidiano enfrentam atrasos e riscos inerentes a uma precária e movimentada rodovia. Cabe ressaltar ainda o prejuízo à competitividade de Santa Catarina e da indústria - uma conquista inestimável, resultante do trabalho e empreendedorismo dos catarinenses. No entorno da BR-280 (SC), considerando um raio de 50 quilômetros, encontramos uma pujante atividade econômica, com indústrias de renome internacional e uma população estimada em 1,8 milhão de pessoas. O PIB dessa região é projetado em R\$ 11,9 bilhões, o equivalente a 29% de todo o PIB de SC (IBGE/2021). O estudo da FIESC mostra que ali estão localizados cerca de 50,3 mil estabelecimentos, que empregavam 536,8 mil trabalhadores em 2023, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e que contribuíram para uma corrente de comércio de US\$ 14,5 bilhões em 2024, segundo o MDIC. O entorno da rodovia foi responsável pela geração de R\$ 281

bilhões em tributos federais segundo a Receita Federal e ainda R\$ 8,3 bilhões em ICMS e R\$ 761 milhões em IPVA, conforme dados da Secretaria Estadual da Fazenda de 2023. Não bastasse a sólida atividade econômica, este corredor de orientação Leste-Oeste permite o acesso ao Complexo Portuário da Baía de Habitação, essencial para o suprimento de matérias-primas e para a exportação da indústria catarinense. O Porto de São Francisco do Sul, por exemplo, alcançou a maior movimentação portuária do Estado em 2024 segundo a Antaq, com mais de 26,5 milhões de toneladas, e 42,4% do total de Santa Catarina. O Porto Itapoa movimentou 1,2 milhão de contêineres equivalentes em 2024, atingindo a 4ª maior movimentação do Brasil, com investimentos substanciais em expansão de capacidade. Essas estruturas são fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico do estado, gerando renda, empregos e tributos, além de uma maior inserção no comércio internacional, e certamente estão ameaçadas pelo corredor rodoviário em colapso. Investimentos previstos de vários outros terminais na Baía e a iniciativa do governo estadual em viabilizar o aprofundamento dos canais de acesso - permitindo atender os navios de maior dimensão -, exigirão muito mais desta rodovia. É possível que a duplicação não seja capaz de atender à demanda em um curto espaço de tempo. O estudo expõe também a triste realidade dos prejuízos decorrentes dos atrasos na entrega, o que pode ser remetido para todas as outras obras em andamento e postergadas reiteradamente. No Lote 1, a falta de continuidade comprometeu as

terraplanagens realizadas há mais de três anos, causando instabilidade dos taludes, prejudicando a drenagem e a própria base já preparada. Além de gerar riscos ambientais e de segurança, isso representa a perda gradual de todo investimento já realizado. Este cenário, que se repete ao longo de décadas, exige medidas enérgicas para que Santa Catarina se liberte da dependência dos recursos provenientes da União para investimentos em nossa infraestrutura de transporte. Por mais que tenhamos uma boa gestão dos recursos disponíveis, existem entraves relacionados com a burocracia da gestão pública e com a restrição fiscal do Governo Federal que comprometem nossa competitividade. No contexto, é necessário planejar e criar o ambiente jurídico-institucional para a participação privada nesses investimentos, para reverter nossa precariedade logística e as implicações negativas para o desenvolvimento socioeconômico de Santa Catarina. O estudo traz um pequeno indicio dos prejuízos gerados pelas paralizações e descontinuidade das obras sob a gestão da União. Recursos que poderiam ser destinados para a imensa agenda do país relacionada com a saúde, a educação e a segurança, que também estão substancialmente comprometidas.

# ARTIGO – UNIDOS PELA FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

“Liderar a Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) é mais do que assumir um cargo: é honrar um compromisso com o presente e o futuro do nosso estado. É com esse espírito que um abnegado grupo de industriais iniciou oficialmente uma nova gestão, focada no associativismo, no fortalecimento da educação, na **BUSCA DE MELHOR INFRAESTRUTURA PARA O ESTADO** e na ação social, com destaque para a saúde do trabalhador.”

**GILBERTO SELEME**  
Presidente da FIESC



Programa Catarinense  
de Logística Empresarial  
**PROCALOG**

EDIÇÃO 2025  
CUSTOS LOGÍSTICOS NA  
INDÚSTRIA CATARINENSE

**FIESC**

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

LANÇAMENTO

**Estudo de Custos  
Logísticos Industriais  
2025**

# Análise expedita das obras de restaurações e melhoramentos para adequação de capacidade e segurança nas rodovias SC-305 (São Lourenço do Oeste/ Campo Erê) e SC-283 (Mondai/ Palmitos/ Chapecó/ Seara/ Concórdia/ BR-153/SC)

## Importância da Região:

- ✓ População em 2024: 1,4 milhão
- ✓ PIB em 2021: R\$ 71,6 bilhões
- ✓ Exp. + Imp. em 2024: US\$ FOB 2,0 bilhões
- ✓ Estabelecimentos em 2023: 49,3 mil
- ✓ Trabalhadores em 2023: 419,9 mil
- ✓ Arrecadação de Tributos Federais em 2024: R\$ 13,3 bilhões
- ✓ ICMS em 2024: R\$ 3,1 bilhões
- ✓ IPVA em 2024: R\$ 762,3 milhões

## Alguns Setores Industriais dos Corredores:

Prod. Alimentícios; Fabricação de Móveis; Construção de Edifícios; Serviços Especializados para Construção; Prod. de Metal; Obras de Infraestrutura; Prod. De Borracha e Plásticos; Prod. de Minerais Não-Metálicos; Máquinas e Equipamentos; Prod. de Madeira; Confecção de Artigos do Vestuário; Impressão e Reprodução de Gravações.

## Acesse o Estudo em:

<https://fiesc.com.br/analises-expeditas>



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ANÁLISE EXPEDITA DAS OBRAS DE RESTAURAÇÕES E MELHORAMENTOS PARA ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE E SEGURANÇA NAS RODOVIAS SC-305 (SÃO LOURENÇO DO OESTE/ CAMPO ERÊ) E SC-283 (MONDAI/ PALMITOS/ CHAPECÓ/ SEARA/ CONCÓRDIA/ BR-153/SC).

AGOSTO/2025

FLORIANÓPOLIS/SC

Federação das Indústrias do  
Estado de Santa Catarina

**Egídio Antônio Martorano**

Presidente da Câmara de Transporte e Logística  
martorano@fiesc.com.br

 48-3231-4106

